



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025

(Da Sra. Talíria Petrone)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o cenário de guerra comercial global, as taxas impostas pelos Estados Unidos da América e o lugar do Brasil nesse contexto.

Senhor Presidente,

Requeiro, a Vossa Excelência nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, arts. 255 e 256, a realização de audiência pública para discutir o atual contexto de guerra comercial global, as taxas impostas pelos Estados Unidos da América e o lugar do Brasil nesse cenário.

Para tanto, gostaríamos de sugerir os convidados a seguir:

1. Marco Antônio Rocha, professor da UNICAMP.
2. Juliane Furno, professora da UERJ.
3. Pedro Garrido da Costa Lima, Consultor Legislativo.
4. Representante do Ministério das Relações Exteriores.
5. Representante do Ministério da Fazenda.
6. Representante do Ministério da Agricultura e Pecuária.
7. Representante do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços.

Justificação

No início do mês de abril, o presidente norte americano Donald Trump anunciou um conjunto de tarifas comerciais no que cunhou “dia da libertação econômica”. Seu argumento básico é o de que o mundo todo teria se “aproveitado” por décadas dos EUA e isso teria levado a déficits comerciais excessivos que estariam causando a perda de empregos para outras economias.



Em resposta a esse diagnóstico, o governo norte-americano propôs a aplicação de tarifas mínimas de 10% por país, às quais se somariam alíquotas maiores de acordo com o déficit comercial bilateral existente com os EUA.

Por trás desse movimento, parece haver uma evidente tentativa do governo norte americano de reafirmar uma hegemonia econômica que vem sendo cada vez mais contestada principalmente pela China.

Embora ainda reste grande incerteza sobre até que ponto essas tarifas de fato se efetivarão, e sobre o quanto o “tarifaço” poderá ser apenas um instrumento de pressão para a obtenção de vantagens em negociações bilaterais, diversas economias importantes já anunciaram medidas de retaliação. Esses movimentos indicam que o sistema multilateral de comércio, baseado na Organização Mundial do Comércio (OMC), está em xeque.

Todo esse contexto sinaliza para uma aceleração da reorganização das tanto das cadeias globais de valor como de toda a divisão internacional do trabalho e uma série de riscos e oportunidades para o Brasil e para todo o sul global:

- Qual é a racionalidade e qual visão de mundo está por trás do tarifaço de Trump?
- Como cada país vai reagir a isso?
- Quais os contornos possíveis para essa reorganização sistêmica das cadeias globais de valor e para a divisão internacional do trabalho?
- Qual o impacto desse rearranjo global no processo de reindustrialização brasileira?
- Quais os efeitos práticos podemos esperar para a vida do trabalhador brasileiro e para nossa economia como um todo?

Diante da relevância e da complexidade do tema, e visando debater estratégias para que o Brasil possa se reposicionar frente aos desafios do cenário econômico global, solicitamos o apoio dos(as) Nobres Pares para aprovação do presente requerimento de audiência pública.

